

RELEVÂNCIA DOS EXAMES LABORATORIAIS NO PREPARO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Brenda Vitória Chiesa¹, Samara Mosena², Alana Carla Battistella³

1. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente dos cursos de graduação em Biomedicina e Farmácia, Unoesc, Xanxerê e Chapecó, SC

Autor correspondente: Brenda Vitória Chiesa, chiesabrenda@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A crescente busca por procedimentos estéticos no Brasil tem aumentado a necessidade de protocolos mais seguros para a saúde dos pacientes. A regulamentação de 2022 que permite a biomédicos estetas solicitarem exames laboratoriais alinha-se a essa demanda, visando prevenir intercorrências e garantir uma avaliação completa do estado fisiológico. No entanto, observa-se uma lacuna na adoção dessa prática, o que justifica a urgência deste estudo para contribuir com a melhoria dos protocolos de atendimento e a segurança do paciente.

Objetivo: O objetivo principal da pesquisa foi avaliar a frequência e a importância da solicitação de exames laboratoriais no preparo de pacientes para a realização de procedimentos estéticos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e exploratória, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sob o parecer número 7.578.276. Foi aplicado um questionário online a 20 clínicas de estética nas cidades de Xaxim, Xanxerê e Chapecó. Os dados coletados foram organizados e analisados no Microsoft Excel.

Resultados: Os resultados demonstram a importância da solicitação de exames laboratoriais na prática estética. Cerca de 95% dos entrevistados acreditam que a solicitação de exames diminui os riscos de reações adversas e 85% afirmam já ter evitado complicações ao analisar os resultados desses exames. A pesquisa revelou que 60% das clínicas solicitam exames, enquanto 40% não o fazem. Dentre os motivos para a não solicitação estão a preferência por usar apenas a anamnese (37,5%) e a resistência de pacientes (25%), que muitas vezes desejam evitar custos ou agilizar o processo. Os exames mais comumente solicitados foram o hemograma completo, dosagens de vitaminas, glicemia e zinco. As clínicas que solicitam exames consideram diversas condições clínicas, com destaque para diabetes, alergias e problemas de coagulação. Embora 90% dos profissionais orientem os pacientes sobre a importância dos exames, 55% ainda enfrentam desafios na solicitação. **Conclusão:** O estudo evidencia que, apesar do reconhecimento generalizado da importância da saúde do paciente para procedimentos estéticos, a prática de solicitar exames laboratoriais ainda não é unânime. No entanto, os dados reforçam a importância crucial dos exames como ferramenta preventiva, complementando a anamnese e permitindo a identificação de riscos ocultos. A constatação de que profissionais já evitaram complicações ao analisar os resultados dos exames sublinha a relevância dessa prática. Conclui-se que a atuação ética na estética exige um olhar preventivo e uma abordagem que eduque o paciente sobre o valor dos exames para garantir a segurança e a eficácia dos tratamentos.

Palavras-chave: Estética; Doenças; Condições pré-existentes; Monitoramento fisiológico; Riscos sistêmicos.